



INFORMATIVO

MERIDIONAL

Publicação da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária

[www.fundacaomeridional.com.br](http://www.fundacaomeridional.com.br)

SETEMBRO DE 2016 • ANO 16 • Nº 59

Impresso Especial

9912296075/2012-DR/PR  
FUND MERIDIONAL DE APOIO A PESQ AGROP  
CORREIOS



## TRIGO

Embrapa e Fundação Meridional lançam **BRS Graúna**  
*Página 3*

## DESAFIO

Pesquisador apresenta técnicas para melhorar o controle de doenças na soja  
*Página 6*

## FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA

Embrapa e Fundação Meridional apresentam aos técnicos e agricultores paranaenses os caminhos para alta produtividade na soja  
*Saiba mais nas páginas 4 e 5*

## MONITORAMENTO

Pesquisadores recomendam manejo e estratégias de controle de plantas daninhas  
*Página 7*



## NOVOS VENTOS NA AGRICULTURA E NO PAÍS

Raphael Rodrigues Fróes  
Diretor-Presidente da Fundação Meridional

O Brasil teve a oportunidade de virar uma página importante na política nacional, após um intenso debate que refletiu na economia brasileira, com impacto na balança comercial e na agricultura. Independentemente de quem assume o comando, todos precisam focar o objetivo maior que é a superação dos problemas internos, enfrentando desafios como o desemprego, inflação alta e instabilidade. Este cenário não interessa a ninguém.

No campo fazemos a nossa parte com exemplos de superação a cada ano. O produtor rural mostra para o mundo sua capacidade e tecnologia de ponta, refletindo em índices de produtividade invejáveis. Uma história que a Fundação Meridional está ajudando a escrever há 17 anos com apoio de grandes parceiros como a Embrapa e o Iapar.

As informações oficiais dão conta de uma safra favorável, superando mais de 200 milhões de toneladas de grãos, segundo relato da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. O Plano Agrícola 2016/2017 é otimista ao citar cotações internacionais e preços remuneradores.

Neste momento, em que planejamos a safra de verão, a parceria Embrapa/Fundação Meridional lançará 2 novas variedades de soja: **BRS 413RR** e **BRS 1074IPRO**, que vem somar ao portfólio de cultivares, atendendo assim a todos os perfis de agricultores. Aliás, nesta safra deveremos assistir a consolidação das variedades BRS. Estas cultivares já se posicionam entre as líderes do mercado e passam agora a assumir posição de destaque. Tanto que estamos apostando firme no Projeto Lavouras Expositivas, que passará de 67 para 684 áreas. Acreditamos muito no potencial e na performance das nossas variedades.

A partir do empenho e do desenvolvimento tecnológico estamos conseguindo superar as dificuldades, com eficiência e profissionalismo. Essa é a nossa cota para ajudar a melhoria da economia do país, a partir da grande alavanca que representa o agronegócio.

Esta é uma publicação da **Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária**, entidade com sede em Londrina-PR. Av. Higienópolis, 1.100, 4º andar, Cep 86.020-911 | Fone (43) 3323-7171 | Fax (43) 3324-6742.  
[meridional@fundacaomeridional.com.br](mailto:meridional@fundacaomeridional.com.br) | [www.fundacaomeridional.com.br](http://www.fundacaomeridional.com.br)

### CONSELHO EXECUTIVO

Diretor-Presidente: Raphael Rodrigues Fróes | Diretor-Secretário: Josef Pfann Filho  
Diretor-Tesoureiro: Romildo Birelo | Jornalista Responsável: Pedro Livoratti (Registro Profissional: 2426/10/33 PR) | Fotos: CSM/PR, Embrapa Soja e Fundação Meridional | Colaboração: Lebna Landgraf do Nascimento e Scylla Cezar Peixoto Filho | Projeto Gráfico: Guerra Propaganda | Impressão: Midiograf | Tiragem: 1.700 exemplares  
Informações: (43) 3323-7171 - [imprensa@fundacaomeridional.com.br](mailto:imprensa@fundacaomeridional.com.br)

PARCEIROS:



EXPEDIENTE

## NOTAS MERIDIONAL

### NOVOS CONSELHOS DA ABRASEM

Foi realizada no dia 1º de setembro de 2016, em Uberlândia - MG, a posse dos novos Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Abrasem. O Conselho de Administração é composto por 10 membros, eleitos dentre os delegados indicados pelas Associadas, e é responsável por definir as diretrizes gerais da entidade, para o triênio 2016-2019. Já o Conselho Fiscal é formado por 6 Membros, sendo 3 Titulares e 3 Suplentes, exercendo o controle interno das atividades da Associação. Cláudio Manuel da Silva da APSEMG foi eleito presidente do Conselho de Administração, tendo Ivo Marcos Carraro como vice-presidente. Confira a composição dos conselhos através do site: [www.abrasem.com.br](http://www.abrasem.com.br)

### CURSO PARA FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE ANALISTAS DE SEMENTES

A Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudanças (Apasem) promove o Curso para Formação e Aperfeiçoamento de Analistas de Sementes, que será realizado no período de 24 a 28 de Outubro, no Laboratório de Análise de Sementes da Apasem em Ponta Grossa - PR. O curso será ministrado pela Dra. Rosinha Maria Peroni Mesquita, fiscal federal agropecuária aposentada do Ministério da Agricultura, e contará com o seguinte conteúdo: aspectos legais ligados à análise de sementes; recepção, protocolo e armazenamento de amostras de sementes; obtenção da amostra de trabalho; análise de pureza; determinação de outras sementes por número; teste de germinação; identificação de sementes; emissão de resultados, e sistema da qualidade para laboratórios. As inscrições devem ser realizadas pelo e-mail: [cleusa@apasem.com.br](mailto:cleusa@apasem.com.br). Mais informações: (41) 3019-2084.



### ESPAÇO DO COLABORADOR

Este é um espaço institucional para os colaboradores da Fundação Meridional. Caso tenha interesse em publicar alguma matéria, entre em contato conosco por e-mail ([imprensa@fundacaomeridional.com.br](mailto:imprensa@fundacaomeridional.com.br)) ou pelo telefone: (43) 3323-7171.

# SAFRA DE VERÃO CONTARÁ COM A EXPANSÃO DO PROJETO LAVOURAS EXPOSITIVAS



Reunidos no último dia 30 de agosto, no auditório da Embrapa Soja em Londrina - PR, pesquisadores e técnicos da Embrapa e colaboradores da Fundação Meridional definiram o planejamento da safra 2016/2017, dentro do Programa Anual de Desenvolvimento de Mercado (PADM) de Soja. Temas importantes como tendências climáticas para a primavera/verão e posicionamento fitotécnico das cultivares de soja da Embrapa foram discutidos neste encontro. Os lançamentos para a nova safra, **BRS 413RR** e **BRS 1074IPRO**, também foram apresentados aos participantes, confirmando a superioridade das cultivares BRS junto aos concorrentes.

Diante deste cenário, para a próxima safra haverá uma expansão significativa no número de lavouras expositivas: de 67 para 684 áreas. O objetivo é demonstrar a um maior número de agricultores a performance das novas variedades. "Temos dados de pesquisa que comprovam a superioridade destes materiais, por isso estamos apostando no crescimento deste projeto", afirma o coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco. O excelente desempenho das novas cultivares já havia sido destacado na reunião de avaliação da safra 2015/2016, onde produtores e técnicos apontaram a superioridade das variedades BRS.



## EMBRAPA E FUNDAÇÃO MERIDIONAL LANÇAM O TRIGO BRS GRAÚNA

Foi lançada oficialmente, no dia 31 de agosto, a cultivar de trigo **BRS Graúna**, desenvolvida pela Embrapa e Fundação Meridional. A nova variedade foi apresentada durante o Dia de Campo da parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional, realizado na Vitruve de Tecnologias da Embrapa Soja, em Londrina - PR.

O trigo **BRS Graúna** é uma cultivar da classe Pão/Melhorador, por isso, apresenta boa qualidade para uso em panificação, podendo ser utilizada em misturas com outras farinhas com menos glúten. A variedade é indicada para Santa Catarina (Região 2); todas as regiões do Paraná; São Paulo (Região 2) e Mato Grosso do Sul (Região 3). "Só para se ter uma ideia do potencial produtivo desse lançamento, no Paraná, a produtividade média nos ensaios foi de 4.655 Kg/ha, valor superior à média histórica do Estado que é de aproximadamente 3.000 kg/ha", diz o pesquisador Dr. Manoel Carlos Basso, da Embrapa Soja.

A nova cultivar apresenta ciclo diferenciado, chamado de tardio-precoce, ou seja, tardio para o espigamento (76 dias) e precoce para maturação fisiológica (aproximadamente 106 dias), características que podem beneficiar a sanidade da cultura, já que o espigamento mais tardio pode reduzir a ocorrência de brusone.

# FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA: CAMINHOS PARA A ALTA PRODUTIVIDADE



Londrina



Cascavel



Pato Branco



Ponta Grossa

Com o objetivo de apresentar os avanços na inovação, tecnologia e performance, que hoje são os caminhos para alta produtividade na soja, a Fundação Meridional e a Embrapa promoveram, no mês de agosto, o Fórum Tecnológico da Soja. O evento, que foi realizado nas cidades de Londrina, Cascavel, Pato Branco e Ponta Grossa, contou com a presença de mais de 800 participantes, entre agricultores e técnicos. O Fórum apresentou uma programação técnica de alta qualidade, abordando temas como controle de doenças, manejo para o combate de plantas daninhas e apresentação da performance de cultivares de soja desenvolvidas pela parceria Embrapa/Fundação Meridional. Também, em cada local, foi realizado a entrega de homenagens aos agricultores e técnicos que conduziram brilhantemente as lavouras expositivas das variedades lançadas na Safra 2015/2016.

Este circuito de palestras teve foco no cotidiano do agricultor, que mais do que nunca busca resultados, a partir de informações comparadas. O Diretor-Tesoureiro da Fundação Meridional, Romildo Birelo, destacou que o Fórum representa uma ferramenta para o produtor entender os avanços na pesquisa e avaliar o rendimento das cultivares desenvolvidas pela parceria.

O Chefe-Geral da Embrapa Soja, Dr. José Renato Bouças Farias, afirmou que as atividades da empresa partem da preocupação do agricultor, que procura produtividade e eficiência. Ele destacou que o manejo e as novas genéticas disponíveis foram desenvolvidos nos últimos sete anos de pesquisa e seleção. "Dessa forma, apresentamos uma cultivar que atenda às necessidades do produtor, em termos de produtividade e precocidade", definiu.

Para o Diretor-Presidente da Fundação Meridional, Raphael Rodrigues Frões, o Fórum é um evento completo, onde agricultores e técnicos têm acesso no que há de mais novo na pesquisa agropecuária, além de avaliar o desempenho das cultivares BRS junto aos concorrentes. "Os participantes têm o privilégio de receber orientações dos pesquisadores da Embrapa, conhecendo soluções e estratégias de manejo e controle, sempre com o foco na alta produtividade da soja. Além disso, a assistência técnica e produtores têm acesso ao excelente portfólio de cultivares da parceria Embrapa/Fundação Meridional, onde são apresentados de forma transparente, a superioridade das variedades BRS em comparação com as cultivares líderes do mercado", afirma o Diretor-Presidente.



## PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

O pesquisador da área de Fitopatologia da Embrapa Soja, Dr. Rafael Moreira Soares, apresentou o painel “Doenças: técnicas para melhorar o controle”, onde fez um panorama sobre doenças no ciclo da soja, que representa um desafio para produtores brasileiros, além de apresentar importantes técnicas de controle como o manejo integrado (rotação de culturas; semeadura; tratos culturais; uso de cultivares resistentes; tratamento de sementes; controle biológico e pulverização com fungicidas). Assuntos de grande importância como a redução da sensibilidade de fungicidas, controle químico e estratégias de antirresistência também foram discutidos no Fórum.

No painel sobre “Plantas daninhas: manejo e estratégias de controle”, os pesquisadores da Embrapa Soja, Dr. Dionísio Luiz Pisa Gazziero e Dr. Fernando Storniolo Adegas, apresentaram aos participantes técnicas de manejo e modos de ação para combater a resistência de plantas daninhas, com destaque para buva e capim amargoso, que a cada safra vem aumentando a resistência dessas plantas ao Glifosato. No painel, os pesquisadores apresentaram formas de prevenção e controle da área, através de informações geradas pela pesquisa, reforçando a importância de se adotar diferentes modos de ação e tipos de herbicidas para assim evitar, ou tratar adequadamente, a questão da resistência.

## GENÉTICA EMBRAPA: INOVAÇÃO E SUPERIORIDADE NO CAMPO

Nos últimos anos, a Embrapa Soja realizou grandes investimentos em melhorias da estrutura e na ampliação de seus programas de melhoramento genético de soja. O Gerente Executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler, apresentou no Fórum Tecnológico da Soja, a dimensão do Banco Ativo de Germoplasma de Soja da Embrapa, que hoje conta com mais de 40 mil acessos originários de diferentes países, além de destacar o importante trabalho da equipe de melhoramento no desenvolvimento de cultivares que atendam a demanda do produtor. Com o avanço na pesquisa e na ampliação da estrutura realizada pela Embrapa, hoje o tempo necessário para o desenvolvimento de uma nova variedade está cada vez menor. Assim, a Embrapa pode oferecer ao agricultor cultivares que atendam a demanda atual do mercado.

## VARIEDADES DE ALTA PERFORMANCE

Os participantes do Fórum Tecnológico da Soja também tiveram acesso ao excelente portfólio de cultivares da parceria Embrapa/Fundação Meridional. O coordenador da área de transferência de tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco, apresentou as características e performances das variedades BRS junto as cultivares líderes do mercado, confirmando a superioridade da genética Embrapa, com destaque para as variedades: **BRS 388RR, BRS 399RR, BRS 413RR, BRS 1001PRO, BRS 1003PRO, BRS 1007IPRO, BRS 1010IPRO e BRS 397CV.**



Agricultores e técnicos que participaram do Projeto Lavouras Expositivas são homenageados durante o Fórum Tecnológico da Soja



## DOENÇAS: TÉCNICAS PARA MELHORAR O CONTROLE

Neste momento em que agricultores planejam o plantio da próxima safra de verão, o pesquisador da área de Fito patologia da Embrapa Soja, Dr. Rafael Moreira Soares, alerta para os cuidados necessários para evitar a ferrugem asiática da soja e demais doenças. Além de respeitar o vazio sanitário, algumas medidas podem auxiliar na prevenção, como a aquisição de sementes de boa procedência e o plantio dentro da época recomendada, semeando o mais cedo possível. “Esta é uma prática indicada pois aumenta a chance de escapar de doenças como a ferrugem asiática”, afirma o pesquisador.

Ele acrescenta que a próxima safra deverá sofrer os impactos de um La Niña fraco, que trará um risco moderado de estiagem no Sul, mas com possibilidade de não prejudicar as lavouras. “Isto poderá ser favorável para o desenvolvimento das plantas e também da ferrugem, daí a importância em manter um monitoramento efetivo”, afirma Dr. Rafael, lembrando que há resultados dos ensaios em rede publicados pela Embrapa, que apontam fungicidas considerados mais eficientes e que devem ser utilizados no

caso do aparecimento da doença.

Ainda sobre a ferrugem asiática, o pesquisador destaca que o ideal é monitorar a lavoura para identificar o risco do aparecimento da doença preventivamente ou quando aparecem as primeiras lesões. “O produtor precisa ficar atento, se tiver dúvidas é importante buscar uma avaliação técnica”, afirma.

Quanto ao controle com fungicidas, a recomendação é a aplicação preventiva, aliada ao monitoramento constante, sempre com apoio da assistência especializada. Segundo ele, a Embrapa testa hoje novas linhagens para o combate efetivo de fungos, bactérias e vírus. “São materiais bastante promissores com alta resistência a doenças comuns que afetam a soja”.

Por outro lado, Soares lembra da importância do vazio sanitário aliado ao manejo integrado de doenças (rotação de culturas; semeadura no cedo; tratamentos culturais; uso de cultivares resistentes; tratamento de sementes; controle biológico e pulverização com fungicidas).

Além da ferrugem, o pesquisador recomenda atenção à Podridão Radicular de Fitoftora, doença considerada agressiva,

causada por um patógeno que permanece no solo. Dessa forma, o controle passa também pelo uso de cultivares resistentes e o manejo recomendado, evitando, por exemplo, a compactação do solo.

O Dr. Rafael integra a equipe de Fito patologia da Embrapa Soja, que realiza pesquisas sobre doenças causadas por fungos, vírus, bactérias ou nematoides, em soja, girassol e trigo. As linhas de pesquisa compreendem estudos relacionados ao diagnóstico, controle químico, cultural e uso da resistência genética. O trabalho da equipe é importante para o programa de melhoramento genético, na geração de cultivares resistentes às principais enfermidades da cultura de soja. Os projetos desenvolvidos contam com a parceria de instituições públicas e privadas, com destaque para o apoio recebido pela Fundação Meridional.

*Mais informações:*

**Rafael Moreira Soares**

Pesquisador - Embrapa Soja

Contato: rafael.soares@embrapa.br



## PLANTAS DANINHAS: MANEJO E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

Quando se aproxima o início de uma nova safra, onde os agricultores começam a fazer o planejamento, os especialistas recomendam o monitoramento criterioso da área de plantio, com foco no manejo da dessecação de pré-semeadura. Quanto antes se iniciar este manejo, mais chances de sucesso no controle de plantas daninhas, resultando em menos custos de produção e maior produtividade.

O pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Fernando Storniolo Adegas, lembra que o problema de plantas daninhas na produção de soja, demanda esforço e atenção para evitar problemas futuros. O momento é propício para monitorar as áreas visando estabelecer um plano de manejo adequado. Ele alerta que este controle deve ocorrer o quanto antes, uma vez que o ataque de plantas invasoras tem sido frequente e o controle inadequado pode impactar em até 400% o investimento em herbicidas.

Segundo o pesquisador, o monitoramento consiste em registrar o aparecimento de plantas daninhas, identificar as espécies, quantificar a população das plantas invasoras e o estado de desen-

volvimento.

“Se as plantas estiverem pequenas é hora de aplicar, não se deve esperar o crescimento. Por isso é importante o diagnóstico da área para se estabelecer um bom plano”, afirma Adegas. Ele explica que a dessecação normalmente deve ser feita em duas etapas: primeiro aplicando herbicidas de ação sistêmica. Posteriormente os produtores devem entrar com produtos de contato, de forma sequencial. Ele lembra que estes procedimentos precisam ser tomados com urgência, caso as condições de aplicação sejam adequadas. “O controle deve ocorrer o quanto antes”, afirma Dr. Adegas, reforçando que o manejo tardio pode significar mais custos. O pesquisador explica que as plantas daninhas têm consequências diretas na soja como competição por luz, água e nutrientes, que interferem na produtividade.

O pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Dionísio Luiz Pisa Gazziero, também alerta para a necessidade de manejo específico para combater a buva e o capim amargoso, uma vez que estas pragas mostram resistência ao Glifosato, avançando muito em diversas fronteiras

agrícolas. Ele também reforça para que os produtores se atentem para o aparecimento do *Amaranthus palmeri*, planta daninha de crescimento rápido e extremamente agressiva.

O relato técnico já emitido pela Embrapa Soja, indica que a planta pode produzir de 100 mil a 1 milhão de sementes e que apresenta resistência aos herbicidas tradicionais. A erva foi encontrada no Mato Grosso em 2015 e existe o risco da entrada dessa espécie no Paraná por fronteiras com países vizinhos e divisas dos estados.

O pesquisador recomenda manter manejo da área durante todo o ano, reduzindo o banco de sementes. Fundamental também que os agricultores tenham cautela ao misturar herbicidas recomendados para folhas largas e para folhas estreitas.

Mais informações:

**Dionísio Luiz Pisa Gazziero**

Pesquisador - Embrapa Soja

Contato: [dionisio.gazziero@embrapa.br](mailto:dionisio.gazziero@embrapa.br)

**Fernando Storniolo Adegas**

Pesquisador - Embrapa Soja

Contato: [fernando.adegas@embrapa.br](mailto:fernando.adegas@embrapa.br)

# FUNDAÇÃO MERIDIONAL PARTICIPA DE IMPORTANTES EVENTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

## XXXV REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA

Entre os dias 5 e 6 julho, foi realizada a XXXV Reunião de Pesquisa de Soja em Londrina - PR. O evento mostrou os esforços despendidos para o fortalecimento da cadeia produtiva da soja no Brasil. Também foram debatidos temas como resistência da ferrugem asiática a fungicidas, tratamento industrial da semente, novos organismos geneticamente modificados, entre

outros assuntos. A programação incluiu ainda relatos do desempenho da cultura no Brasil durante a safra 2015/2016. Participaram da reunião de pesquisa o Coordenador Técnico de Soja, Fernando Bernardo Gomide, acompanhado de Milton Dalbosco (Coordenador da Área de Transferência de Tecnologia) e Ralf Udo Dengler (Gerente Executivo).



## 9º FÓRUM NACIONAL DO TRIGO E 10ª REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE

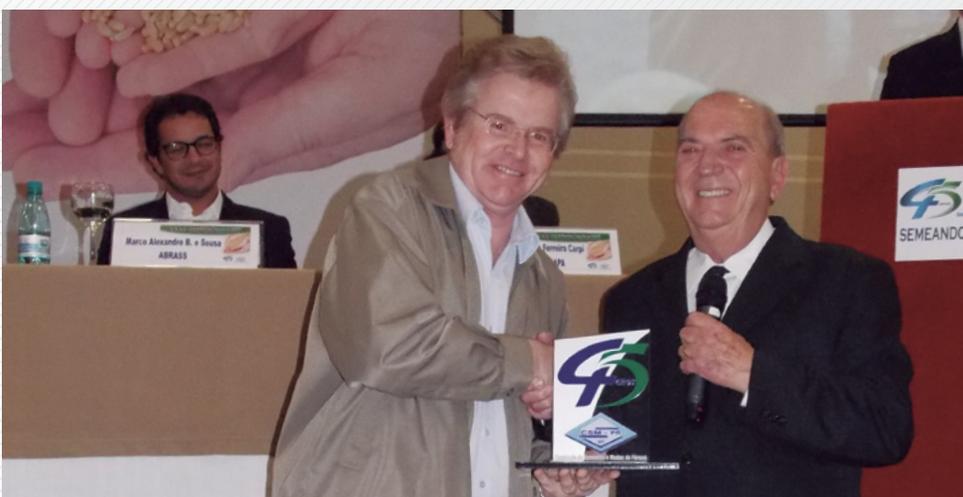
A Fundação Meridional também prestigiou o 9º Fórum Nacional do Trigo e 10ª Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (RCBPTT), realizados em Londrina - PR, entre os dias 26 e 28 de julho. O Fórum debateu a relevância das culturas de trigo e triticale, desde a cadeia produtiva até o consumidor final. Já na RCBPTT, foram apresentados os mais recentes trabalhos de pesquisa para aprimorar os sistemas de produção. Participaram deste evento: Carlos Roberto Riede, Pesquisador na Área de Cereais de Inverno; Luiz Alberto Cogrossi Campos, Coordenador Técnico de Trigo; Milton Dalbosco, Coordenador da Área de Transferência de Tecnologia e Ralf Udo Dengler, Gerente Executivo.



A Fundação Meridional participou do Painel Temático "Relatos do desempenho da cultura do trigo no Brasil - Safra 2015"

## FUNDAÇÃO MERIDIONAL É HOMENAGEADA NO XXXV CICLO DE REUNIÕES CONJUNTAS DA CSM/PR

O Gerente Executivo, Ralf Udo Dengler, representou a diretoria da Fundação Meridional na solenidade em que a Comissão de Sementes e Mudanças do Paraná (CSM/PR) homenageou o importante trabalho desenvolvido pela Fundação Meridional. A cerimônia foi realizada no dia 23 de agosto, no Rafain Hotel & Convention Center, em Foz do Iguaçu - PR, durante o XXXV Ciclo de Reuniões Conjuntas da CSM/PR. Segundo o presidente da entidade, Scylla Cezar Peixoto Filho, a homenagem buscou reconhecer o empenho das instituições que integram o colegiado do Conselho. O Coordenador da Área de Transferência de Tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco, também apresentou durante o ciclo as novas cultivares de soja e trigo desenvolvidas pela parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional.



Ralf Udo Dengler recebe a homenagem do presidente da CSM/PR, Scylla Cezar Peixoto Filho